

José Alves Ribeiro *

Alto Douro de contrastes**

I – O RIO

Minha artéria visceral,
uma alma, uma vivência,
a minha espinha dorsal,
Douro velho tão bravo,
Douro novo, manso rio,
pratas de água sem igual...

Barcas e velhos comboios,
linhas calmas, sedutoras,
com lentas locomotoras,
pontes, pontinhas, pontões,
caminhos dobrados, geias,
são as veias recortadas
à flor da minha pele,
o meu sangue e o meu sal,
a nostalgia da alma
é o meu estado natural...

II – AS COLINAS

Tortuosos meus abismos,
rugos de xisto em maré,

* Prof. Associado da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Secção de Protecção de Plantas – Divisão de Agrobotânica.

** Texto base de um diaporama.

encapelado o meu destino,
rasgo vales de encanto e pasmo,
espalho o aroma do meu vinho,
zimbro, esteva, rosmaninho,
dobro as fraldas do Marão,
refresco Tormes e Baião,
vou-me espraçando em Crestuma
só descanso em Campanhã!...

III – AS QUINTAS

Quintas velhas, centenárias,
de barrocas tradições,
são vindimas, lagaradas,
pipas assim transportadas,
memórias de gerações...
novas vinhas, novas vias,
modernas tecnologias
aliviam meu suor,
criam novas concepções,
novos rostos ao meu ser
e novas contradições:
algumas anomalias,
vinhas que expandem demais...
(é preciso ter em conta
balanços ambientais)
onde estão outras culturas?
meus antigos olivais,
as cerejas de Resende,
meus viçosos laranjais,
humildes amendoeiras
até quando deslumbrais?
Imponentes estes sôbros
porque machado esperais?
Não estou a ver este Douro,
genuíno e belo Douro,
uma exótica alegoria,
uma pobre monotonia
de efémeros eucaliptais...

É o progresso dos contrastes:
belas quintas pombalinas,
fidalgas e majestosas,
magníficos brasões
(já espreita o novo-riquismo
nalguns destes casarões...)
mais acima são courelas,
casa singelas, quintais,
um atávico conformismo
que se prolonga demais...
são as vinhas vindimadas
com matizes
e com crises outonais!...

IV – OS MORTÓRIOS

Há um século uma praga
de nome filoxera
fez uma crise maior,
mudou muito a minha face,
minha natureza mor;
retomei meus ares bravios
e da cinza dos mortórios
um bem renasceu do mal:
esses antigos martírios
são ricos repositórios
da paisagem natural...

... um PATRIMÓNIO tão rico
legado pelos avós
tem que ser mantido VIVO
para bem de todos nós!

